

A ÁRVORE

Autor: Tim Maslen
Praça Almeida Garrett, 1999



NO ÂMBITO da Rede Europeia de Incentivo aos Jovens Criadores a *Oficina de Angra* promoveu em 1999 a *VPépinieres Européennes pour Jeunes Artistes*, uma residência de artistas na ilha Terceira com duração de 4 meses, da qual resultou diversas exposições, instalações, um catálogo e uma peça de arte pública construída no centro da Praça Almeida Garrett, manipulada para ser alojada na fonte e tanques que aí existem, como se fosse algo que se tivesse desenvolvido no local. A peça escultórica da autoria de Tim Maslen, intitulada de "A Árvore", foi construída em cimento até atingir a forma que hoje podemos apreciar, criando uma obra de interessante observação e significado. No dizer dos responsáveis por esta obra, esta é uma árvore incapaz de frutificar, somente produzindo "frutos de pensamento, pela sua estranha e artificial beleza e pela simbologia do seu aspeto". No dizer de José Nuno da Câmara Pereira "*Tim Maslen transporta-nos para uma ética/estética esquecida e desprezada pela sobrançeria do homem insensibilizado pela avidez tecnocrata e economicista que por aí campeia*".

Esta árvore segue no sentido descendente os três níveis de cascatas em que a fonte está dividida, apresentando grossas pernas e ramos, podados de forma abrupta simbolizando o extravasar dos limites do aceitável. Nas "cicatrizes" dos cortes o artista colocou pequenos aspersores que pulverizavam o ar com uma nuvem de água, como se a árvore estivesse a sangrar, em sofrimento. Infelizmente o sistema de bombas, condutas e aspersores que alimentavam este conjunto degradou-se muito com o tempo, não funcionando já como no início. O artista moldou o exterior dos troncos e ramos conferindo-lhes uma textura particular, com sulcos profundos ao longo do tronco e com um acabamento acastanhado, aproximando-se da cor que se convencionou atribuir à casca das árvores.

Tim Maslen, nasceu em 1968 em Perth, Western Austrália, tendo-se tornado mais tarde cidadão inglês. É o que se chama um artista errante, percorrendo o mundo, criando instalações que prendem a atenção do público e da crítica. A sua obra é considerada arrojada, poética e de algum modo surreal. Faz uma residência artística na Terceira onde cria a "Fonte da Árvore", tendo-se demorado a explorar algumas ruínas do Sismo de 80 que ainda subsistiam, onde a resiliência da natureza promove o crescimento da vegetação que reclama de volta o seu espaço. Essa experiência marcou o seu trabalho, onde cria paisagens que atuam como metáforas para a dificuldade que os humanos têm em aceitar o facto de que a vida no mundo é uma experiência unitária. O trabalho de Maslen é visto como uma espécie de artista-xamã, cujo papel é facilitar jornadas emocionais e espirituais, reconectando-nos com as criaturas que somos quando removemos as camadas da civilização que nos cobrem ou quando esta é quebrada por uma natureza que se impõe, numa espécie de ritual para reconciliação com as nossas origens.

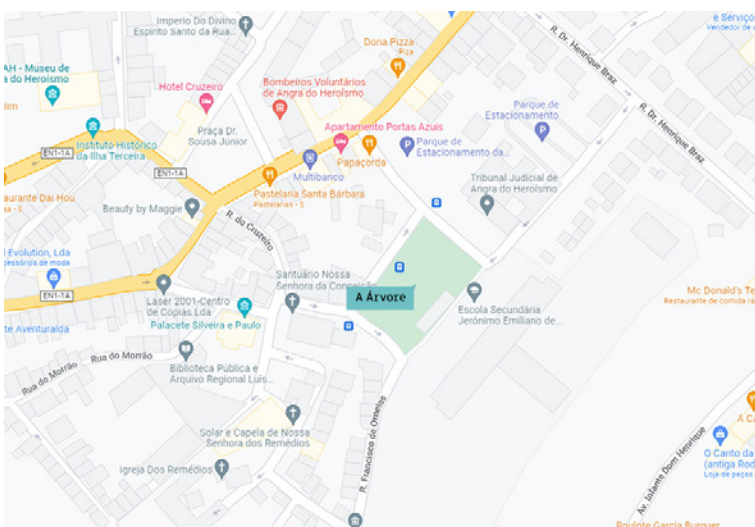
Em 1987/89 faz o bacharelato em Belas Artes na Curtin University (Austrália) e em 1996/97 o mestrado em Belas Artes na Goldsmiths University of London (Inglaterra). Para além de mais de uma centena de participações em exposições coletivas, fez mais de duas dezenas de exposições/projetos individuais, uma das quais na ilha Terceira, na Igreja Velha de S. Mateus, em 1999,

Texto:
Paulo Barcelos,
CMAH

Fotos:
Paulo Henrique Silva,
CMAH

Atualizado
a 4 dezembro 2022

A ÁRVORE



A Árvore

38°39'21.3"N 27°12'51.3"W

<https://www.google.pt/maps>

salientando-se ainda: 2017 *Cash, Clash & Climate*, UK; 2016 *Natural Capital*, UK; 2014 *Mirrored*, UK; 2014 *Maslen & Mehra* Turquia; 2012 *Impermanent Collection*, UK; 2012 *Native and Mirrored Series*, Austrália; 2011 *Mirrored Scotiabank*, Canadá; 2011 *Public installation Scotiabank*, Canadá; 2010 *Maslen & Mehra*, Dubai; 2008 *Because There Is Nothing On This Green Earth That Is Stronger Than*, Alemanha; 2008 *Shadow Lands*, EUA; 2008 *Maslen & Mehra* UK; 2008 *Tão Worlds*, Turquia; 2007/8 *Around*, *Maslen & Mehra / Federico Guida*, Itália; 2007 *Maslen & Mehra*, UK; 2006 *Metropolis*, Alemanha; 2006 *Maslen & Mehra*, Espanha; 2006 *Maslen & Mehra*, França; 2003 *Phoenix*, Austrália; 2002 *Terra Incognita*, Austrália; 2001 *Drift film*, UK; 2001 *Drift*, UK; 2000 *Woodland*, Austrália; 2000 *Gorge*, UK. Foi nomeado e viu vários dos seus projetos premiados. Recebeu, entre outros, o London Arts award (2001); The Henry Moore Foundation award (2001); Arts Council Of England new work award (2004); Arts Council Of England award for the production of a publication: *Mirrored* - Maslen & Mehra (2007); Honorable Mention, Pilsner Urquell International Photography Awards (2008); Finalist Comel award Italy (2015). Figura em diversas coleções particulares e de instituições como: Galila Collection, Bruxelas; Tattinger Collection, Suíça; Nevada Museum Of Art, EUA; The Frissiras Museum, Atenas; Nature Art Museum, Coreia do Sul; The South Australian Museum, Austrália; The Art Gallery of Western Australia, Austrália; UWA Art Collection; The Eden Project; RCI Liberty of the Seas, Miami; The Holmes à Court Collection; Loreal Collection, Paris; Lianzhou International Photography Collection, China; The Kerry Stokes Collection; Pyramid Sanat, Istambul; Art Es Collectio, Espanha.